

cosido, em que a crosta seja abundante; cosido no mesmo dia e mais indigesto do que sendo cosido na véspera e, acrescento, menos economico.

Tenho ouvido dizer muitas vezes que o pão nutre mal; e um prejuizo; o pão e pelo contrario nu alimento são e nutritivo, quasi nu alimento completo isto é, contendo em proporções queridas, todas as substancias necessarias ao organismo.

Em certos paizes de montanha o centeio substitue o trigo, mas é menos nutritivo e mais indigesto; em compensação é muito refrescativo. Creio pois que não ha inconveniente algum em comer pão de centeio, com a condição de se escolher o que for cosido vinte e quatro horas antes.

Nas montanhas plantam-se igualmente muitas castanhas.

BARONEZA STAFFE.

Um rival

(QUADRO DE F. FAGERLIN)

Pedro acaba de fundear a sua canoa de pesca e dirige-se para a sua casa. Estava fadigado pois o mar tinha lhe dado muito que fazer bem como ao seu camarada. O trabalho fora arduo. A pesca porem compen-

observa-o não sem interesse. As suas palavras se tornava cada vez mais apaixonadas, a melodia se tornava cada vez mais saudosa, e o olhar delle reposava cada vez mais victorioso sobre a figura d'ella. João era um homem expert; não usava dizer a si mesmo que amava Guilhermina mas era lhe permitido dizer todo cantando e elle sabia muito bem que o canto já conquistou muitos corações femininos. Si a sua adorada o comprehendesse elle em occasião opportuna encontraria palavras apropriadas para perguntar-lhe si ella o queria ou não e neste ultimo caso—elle apenas tinha cantado uma poesia amorosa.

A canção estava finda. Pedro cerrou o punho e ia entrar na sala tendo palavras iradas nos labios quando ouviu Guilhermina dizer jovialmente, « Cantaste muito bem João! Muito bem, mas a canção não me agradou. Deves ir cantar estas lamurias na presença das moças morenas da India e não na minha. E para que o saibas, digo-te que gosto de um que é um pescador e elle tambem me quer muito, bem o sei, embora ainda não m'o tenha dito. É verdade que elle não sabe cantar tão bem, mas nem por isso deixa de ser um rapaz as direitas! »

João então abaixou os olhos e confuso, ferio algumas notas na guitarra, mas ninguém pôde ouvir o que elle murmurou. Pedro porém sahio de casa sem que a sua presença houvesse sido notada. Era preciso

de estanho são fixadas no cofre ou bahu de madeira por meio de pregos muito finos.

Este cofre de madeira tem as dimensões seguintes approximadamente: 49 centímetros de comprimento, 18 ditos de largura e 25 cent. de altura, incluindo a abertura abahulada (8 1/2 cent.)

Interiormente o cofre é forrado de seda verde-musgo, tendo nos cantos tiras de couro verde. Os pegasores são de metal branco nickelado e o mecanismo de fechamento consiste em uma fechadura de móla.

Biombo de tres partes

A decoração do esplendido biombo de tres partes corresponde á direcção nova, que presta homenagem ao naturalismo. As formas empregadas são tiradas da natureza, mas são tratadas como ornamento vulgar. Os tres campos — cada um com 36 cent. de largura — do biombo de 176 cent. de altura são considerados como uma superficie commum, e decorados como si fosse tal. Tiras de couro, dobradas



UM RIVAL

sara-o perfeitamente, pois a embarcação não podera comportar todo o peixe colhido na rede e Pedro se alegrava de antemão prevendo o sorriso de contentamento brincando nos labios de seu velho pai e seguiu o seu caminho cantarolando uma alegre canção popular. Encontrou pouco depois a Luizinha, a filha do visinho que corria ao seu encontro fazendo grande ruído com os seus sapatos de pão sobre o areia, e tendo os cabellos soltos ao vento.

Ola! Pedro, já sabes que o João Milborn voltou das Indias e que presentemente está em tua casa tocando guitarra e cantando modinhas! E que minha irmã, a Guilhermina tambem está lá?

João em minha casa e Guilhermina tambem? disse Pedro admirado, enrugando a testa. Luizinha queria contar-lhe mais cousas, elle porém nada mais ouvia pois já corria rapidamente através da luma, chegando sem folego á casa paterna. Como fulminado, parou na soleira da porta. Era verdade. João tocava a guitarra e cantava uma saudosa canção de amor e enquanto jazia não tirava os olhos de Guilhermina, que parecia

que elle meditasse primeiro naquillo que acabara de ouvir, lá junto á praia, onde as ondas arrebentam com grande rumor e onde o vento tempestuoso niva.

Cofre com trabalho de alto relevo

O trabalho de alto relevo bem acabado e de bello effeito, se destaca em alto relevo de um fundo aspero. Somente os aros bem como os ornamentos em feição de fitas abresentam uma superficie e pequenos aneis feitos com as cabeças de pontas de Paris, mas folhas se destacam em baixo relevo os veios das mesmas; os callices dos gyra soes se acham menos e são bem recortados.

Os veios e as flores são levemente ondulados e gradados. Por meio dos contornos profundos e de superficie larga, o fundo se destaca ainda mais. As chapas

de 1 1/2 cent. de largura, ligam o campo de flores ao fundo. Para este emprega-se o couro de cor natural, com imitações de nuvens as quaes tem um colorido mais carregado na parte inferior do biombo. Em alinhamentos alternados e conservando entre si um espaço regular, se acham dispostas as flores bem como as folhagens destacando-se do fundo; sendo os contornos das flores doirados. Uma heira lisa de 2 1/2 centímetros de largura, é separada do fundo por meio de uma guarnição dourada de 1 1/2 cent. Os ramos tem 21 cent. de altura e mostram as flores rubras com a sua verde folhagem, destacadas sobre um fundo pardo-esverdeado. Os contornos são profundos e muy largos. No fundo do quadro acham-se representadas montanhas as quaes pintadas de pardo-avermelho, se destacam de um horizonte azul-esverdeado. Os contornos ali são muy suaves. Pontas de Paris de apurado gosto prendem a tela á moldura de madeira e tiras de couro substituem as dobradiças. Como forte se emprega uma fazenda escura e forte.



COFRE

Pro Cuba

Libertas que sera tamen,
Virgilio.

Salve — Cuba livre na livre America !
Salve — soldados da cruzada homérica
Da liberdade em prol !
Cubanos ! E' sublime esse heroismo
Com que desbaratais o despotismo
Do leopardo hespanhol !

Que valem as phalanges mercenarias,
Essas hostes servis e sanguinarias,
Da sordida oppressão ?
Ha no peito de bronze do cubano
A fibra do caracter espartano,
O valor só de um leão !

Cuba ! és sujeita ao teu fatal carrasco
Ua torpe servidão no vit penhasco,
Qual novo Prometheu !
E essa terrivel e feroz Hespanha,
A lacerar-te fibra a fibra a entranha,
Por abutir te deu !

Mas não podia a bella flor das ilhas,
A perola formosa das Antilhas,
Eserava sempre ser !
A tyrannia mediavel, despotica,
No solo americano é planta exotica,
Não podia crescer !

Na pyra sacrosanta do civismo
Se inflamaram de audaz patriotismo
Tolos os corações !
Da patria ao grande toque de rebato,
Armadas para esse horrído combate,
Surgiram legiões !

Então travou-se pavorosa lucta !
A liberdade indomita disputa
O passo á escravidão !
E o mundo inteiro vé — juiz sereno —
Como um povo — no mappa tão pequeno,
E' grande pela acção !

Qual a panthera esqualida, esfaimada,
Vendo escapar-lhe a presa cobiçada,
Da urros bestiaes,
Tal a vertigem, o delirio, a sanha,
Com que debate-se essa velha Hespanha,
Em ancias infernaes !

Mas Cuba ha de ser livre ! A liberdade
— Pharot que guia os povos á verdade —
E' do progress, a lei !
Ante a viva corajem dos cubanos
Que valem os teimosos castelhanos,
Os eseravos do rei ?

Avante, heróes ! Da colera aos impulsos,
Mostrae como espedaçam nobres pulsos
As cadeias servis !
Deixae que a Hespanha allucinada grite !
Co'a logica fatal da dynamite
Desarriae-lhe os ardis !

Da independencia a aurora b real
Banhe o palacio, a choça, o mattagal,
Em rutilos clarões !
Que o hymno da victoria aos ares suba !
Livre surja a Republica de Cuba
No mappa das nações !

VALDIVINO TITO.

(Campo Maior — Piauh.)

MOSAICO

O medico ao enfermo:
— Como está ?
— Muito melhor, tenho mais appetite e durmo melhor
— O medico, distraído:
Vou receitar para que lhe desapareçam todas essas coizas.

A mulher do Martello tem 7 filhas.
— Imagino que a senhora desejará ter um filho !, dizia-lhe hontem uma amiga
— Sim, certamente, responde a mulher de seu marido. Hoje, porém, bastar-me iam alguns generos !

O presidente do tribunal increpa o réo:
— Pois, desgraçado, podeste arriscar a vossa honra a vossa liberdade, o vosso futuro, para roubar 5\$ de uma gaveta ?
— Tem razão, sr. juiz; agora lamento; mas, que quer v. ex. !...
Não havia mais !
A botanica é a arte de injuriar as plantas.

A. Ross.

MOLHO HOLLANDEZ

Dissolve-se uma razoavel porção de farinha de trigo em manteiga derretida, juntando-se a agua precisa com sal e pimenta e tambem algumas colheres de bom caldo. Retira-se a cassarola do fogo, mexendo-se o conteúdo sempre, addicionam-se duas gemmas de ovo batidas em um pouco de agua, voltando tudo ao fogo até que ferva por pouco tempo. Retira-se então e junta-se mais uma boa porção de manteiga, summo de limão e agua quente, se se achar muito encorpado. Este molho tem varias applicções culinarias.

JUIZ E REU

No tribunal.
O juiz, em bem paternal, querendo facilitar a confissão do réo:
— Vamos, pois, dizendo, meu amigo, que deitamos a mão ás gueltas da tua lingua, e vamos apanhar a mordacha na bocca, que depois pegamos em uma faca, e lhe demos um golpe na enbeça...
Foi assim que as coizas se passaram ? O que é que tem a dizer ?
O accusado, em tom compungido.
— Que foi uma grande patifaria o que fizemos a pobre velha !

BOA RESPOSTA

Passando um sacerdote entre duas senhoras, cujos vestidos eram muito desgastados e tinham comprida cauda, uma das senhoras, colhendo o vestido disse:
— Pode passar, reverendissimo ! Estas modistas gastam tanta fazenda nas caudas.
— Que nada deixam para o corpinho, disse o padre, sorrindo.

SCENA

PARISIENSE

No restaurante.
Um freguez;
— Rapaz, traze-me queijo...
— Que especie de queijo deseja ?
— Gorgonzola... por exemplo.
Outro freguez, do lado, com um rugido:
— Zola ! Morra Zola ! Abaixo Zola !
O criado, estarrecido de medo, traz queijo.

APOSTA CURIOSA

Aposta uma garrafa de champagne em como você se levanta dessa cadeira antes que eu lh'ordene pela segunda vez.
— Valeu.
— Então eu ordeno pela primeira vez: levante-se !
— Não quero.
— Nesse caso, pôde ficar sentado até o dia em que me der na telha ordenar-lhe pela segunda vez que se levante.
O segundo amigo, que não estava disposto a manter-se naquella posição tanto tempo, levantou-se, e o outro tinha ganho a aposta.

Cruz e Souza

Dentro do Sonho astral em que vivia
A tu'alma febril de allucinado ;
Nesse bemdito carcere dourado
Onde nos prende a doce Poesia ;

Foste um sublime, um grande rebellado !...
— Idólatra do Bello, a melodia
Dulcissima do verso, te sabia
Como d'um'harpa um som avelludado...

E o teu viver foi rápido, foi pouco
O teu sonhar esplendido de louco,
De quem era invejavel a loucura !

E, foste um Puro, um Bom... Tu'alma franca,
Fria un'ave real, sonora e branca,
Cheia de encanto infínido e de ternura.

PERES JUNIOR.



BIOMBO

CHRONIQUETA

Rio, 8 de Maio de 1898.

Final subiu o cambio, e subiu inesperadamente, sem perguntar quem estava de guarda, o que determinou gra des prejuizos para certos especuladores que se locupletavam a custa da agonia do povo.

Permittam as leitoras que eu, não obstante ser um animal sensível ás desgraças do proximo, não me encha de piedade por taes revezes. Pudesse ver essa cafila de baixistas pagar — capital e juros — todo o mal que têm causado, e considerar-me-a feliz.

Dizem os entendidos que as manobras feitas nas altas regiões do poder para o cambio subir são apenas um palhativo, cujas futuras consequências serão duras de roer; seja como fór, o cambio subiu, e nós não podiamos continuar na triste situação em que nos achavamos. O futuro a Deus pertence. O Brasil tem nos musculos a seiva do porvir, como lá disse o poeta, e a Providencia — tantas vezes invocada — jamais o desamparou. As feridas de dinheiro cicatrizam-se depressa.

O que é preciso e não crismamos indolentemente os braços; aproveitemos os recursos excepcionaes do nosso paiz e convençamo-nos, de uma vez por todas, de que esta abençoada terra não produz unicamente café e borracha.

Ainda agora a noticia, felizmente desmentida, de uma guerra declarada entre o Chile e a Republica Argentina encheu de pânico a população fluminense. — Porque preço nos vai ficar o pão e a carne? perguntavam uns aos outros. — Entretanto, só um estado do Sul, Santa Catharina, e só um estado do Norte, o Piauhv, poderiam fornecer aquelle todo o trigo e este todo o gado vaccum de que todos os outros Estados e a Capital Federal precisassem. Nada nos falta, nada, a não ser um pouco de iniciativa e a absoluta consciencia da nossa força.

E todas as vezes que a nossa força dá signal de si, como se me enche a alma de satisfação e de orgulho!

Ha dias senti um prazer inexprimível visitando a exposição de móveis da Marcenaria Brasileira, e verificando que, realmente, nessa industria não temos que pedir meças ao estrangeiro. Tudo alli e bom, e muito bom, e bem procedera o Centro Artístico se incluir, como pretende, alguns artefactos daquella fabrica na sua annunciada exposição de arte.

Foi uma bella festa a do campeonato dos nossos clubs de nataçõ e remadura. Envio d'aqui os meus parabens aos vencedores, que foram os rapazes de Graçatá.

As festas estiveram magnificas. Havia tantas moças benitas na praia de Botafogo, nas archibancadas e nas embarcações, que não erro dizendo que todas as minhas leitoras fluminenses compareceram á festa.

O nosso theatro, já tão desfalcado, acaba de perder um dos seus bons artistas, o actor comico Zeferino de Almeida, que o publico tantas vezes applaudiu.

ELOY, O HERÓE.

THEATROS

7 de Maio de 1898.

A novidade theatral dos ultimos dias foi a representação da opereta em 4 actos e 6 quadros, de Clairville, Grangé e Koning, *La marie de la rue Saint-Denis*, traduzida, ou antes, arranjada por Acacio Antunes com o titulo *A Sabina*, e posta em musica pelo nosso compositor Costa Junior.

A peça e uma *fochade* do Palais-Royal, sem outra pretensão que não seja a de fazer rir, o que consegue sem esforço. A traducção é muito bem feita, e a partitura tem numeros deliciosos, que fazem honra ao auctor.

No papel da protagonista reapareceu a estimada actriz Rosa Villiot, que representou a contento geral e foi muito applaudida: Mattos, Peixoto e Elisa de Castro mantiveram a platéia em franca hilaridade desde a primeira até a ultima scena, e os demais artistas deram boa conta do recado, tornando-se dignos de elogios os côros e a orchestra, dirigida por Assis Pacheco.

A encenação é magnifica, e no 3.º acto ha uma jota muito bem dansada pelos bailarinos Vitulli, — marido e mulher

Pouco tempo vivem o *Grande Casemiro*, apesar de grande. A empresa substituiu o pelo famoso *Gato preto*, magica muito bem arranjada por Eduardo Garrido, e não se tem dado mal com essa reprise, muito bem defendida por Brandão, Machado, Talbina Maia e outros artistas.

A peça está posta com luxo e é todas as noites entusiasticamente applaudida.

No Sant' Anna reapareceu o drama *a Libertade ou o heroismo portuguez* com outro titulo: os *Guerrilheiros da*

morle. Esta mania de mudança de titulos é caracteristica dos nossos theatros; so se vê isso no Rio de Janeiro

Continua no Lucinda a companhia de variedades de Buenos-Aires, e no Eden-Theatro, que suppunhamos condemnado, estreia-se hoje uma companhia de zarzuela com o *Campanon*, que não é precisamente uma novidade.

X. Y. Z

A moda entre nós

Dirijo hoje uma chronica aos nossos pequerruchos, esperando que as mães não se zangarão commigo, pelo contrario...

Já que esses queridinhos são igualmente sujeitos aos caprichos da moda, é de meu dever assignalar as jovens mãesinho o que ha de interessante em relação a esses adoráveis bebês de que todas tanto nos orgulhamos.

Quasi todos os vestidos para pequenos se fazem, direitos, tallados como uma blusa e arranjados em largos dobras chatas, sobre uma peça de renda de seda, de bordado ou de velludo. Ver o vestido semeado de rosas da gravura colorida, pl. 1328 n. 1 e n 77. Em minha opinião essas modelas são os que mais convem ás creanças, sob o ponto de vista hygienico.

O vestido fluctuante arranjado em pregas em volta do collo sob um lençinho de pescopo de renda de linho ou de seda, produz magnifico effeito e tem muitas admiradoras. Como tecidos, o velludo de todas as cores parece dever ser preferido as outras fazendas; seu successo é muito accentuado e a moda a respeito é soberana. Vem em seguida as sedas, porque quanto mais novo for o bebê, mais se manifesta o luxo nas toilettes, as lãs de fantasia, de nuances claras, os mangs bordados, a bengalina, o flão e o tomano.

Quanto aos mantos a moda da preferencia são botas alcehoodas de velludo seda ottomana dobradas de seda. A forma americana com ricas peças suppostas de bordado é muito apreciada, ornado de cysne, de mongolia e de seda.

Para os chapéus a capota, ver n. 4 pl. 1325, depois o chapelinho que tanto obriga, reinará sempre como soberano de palha, de gaze, de seda; são arrebatadores com seus dobrados, suas corrediças, suas guarnições de renda estampada e os laços muito altos. As graciosas tquinhas de seda e setim, ornadas de uns fofos de fitas com laço ao lado, estarão ainda mais em voga. E' tão gentil uma face dora de baby emmoldurada em touca com fofos!

Para os rapazinhos é sempre a veste de velludo cruzado por duas ordens de botões, o costume a marinheira e o costume russo que teem as honras da moda. Ver os costumes da gravura da Estação 1328, fig. 1, da gravura de cores em ns. 69 e 71. Fazem-se de bello velludo inglez e de panno muito fino. A blusa russa é muito linda, guarnecida de rendas de linho ou seda formando collarinho ou grande reverso segundo edade da creança, com o tronco apertado por um cinto de pelle branca ou de camurça. No dominio dos chapéus para rapazinhos, a moda continua a festejar o chapéu marinheiro de palha ou de feltro, segundo a estação.

Quanto ás pequenas, são ellas ornadas de uma maneira deliciosa este anno, as senhoritas! Encontram-se creações admiráveis para esta edade indecisa e encantadora em que a menina sahndo da infancia, não é ainda uma moça. Ella tem durante este momento furtivo graças particulares de uma extrema delicadeza e que fazem já sentir a mulher. E' uma verdadeira arte saber vestilas. E' preciso fazer justiça a moda que, desta vez, foi razoavel: nada de cortes debaixo dos braços ou nos joelhos, nada de mangas exageradas, nada que choque a vista e faça levantar os hombros.

As modas são um pouco mais copiadas sobre as nossas, com mais moderação nas formas e ornatos. As formas são amplas de maneira a deixar aos movimentos toda sua liberdade e portanto ellas não occultam as lhas flexiveis desse corpo gracioso. Os tecidos são encantadores de disposições e de cor: os escosozes infantis, os xadrezinhos, grande numero de fazenda raiadas ou de disposições delicadas lhes pertencem e são fabricados para sua mocidade. Como cores, o vermelho, os azues claros e carregados, os verdes claros, o branco, o vermelho papoula, essas nuanças são de seu dominio. Recommendo os modelos de nosso querido jornal *a Estação* segunda as figuras 1, 2 gravura 1328 e 73, 74 que a garredice das mães poderá com apuro reproduzir. A citar algumas lindas toilettes notadas nesses ultimos dias na tradicional rua do Ouvidor e em diferentes passagens.

— Mlle. Henriqueta Souza Mendes, elegante toilette azul celeste em véo de ramagens, guarnecida de entremetio de renda crème e de fofos do mesmo tecido... Chapeu de palha bege ornado de fita azul e de plumas.

— Mlle. America Lopes de Aranjó, toilette branca de fustão, genero alfaiate. Chapeu branco.

— Mlle. Oscar Varady, Saia de setim preto, Vestidinha de panno vermelho ornado de grandes revers e de setim branco bordado. Chapeu de palha guarnecido de flores e de plumas.

— Mlle. Alzira Souza Mendes, toilette de ven azul celeste, Corpinho adequado rajado de entremetios de renda crème. Laços de fita de setim azul. Chapeu alveado a toilette.

— Mme. C. Duperrat, toilette de foulard azul de pintas brancas guarnecida muito garridamente de applicações de renda de linho ou de seda branca. Touquinha de palha ornada de renda e guarnecido de flores.

— Mlle. J. Lopes de Aranjó, toilette branca, de musselina hordada, guarnecida de fitas de setim rosco, Chapeu mores de palha branca.

— Mlle. Vieira Nunes, elegante costume alfaiate de etamine bezouro, Chapeu *canotier* de palha ornado de coques de fitas preto muito altos.

— Mlle. Elvira Querez, vestido de foulard impresso vermelho e branco guarnecido de fita de setim vermelho, Chapeu de palha branca ornado de flores e de folhagens.

MARGUERITE DE SAINT-GENES

CONSELHOS

A casa Charles Schmitt, rua Gonçalves Dias 49, bem conhecida e conceituada. Ella tem a felicidade de possuir dois grandes artistas: o gerente Juan Serpe e seu melhor auxiliar Gustave Rinck, que crean verdadeiras obras primas com o cabelo lla alli um trabalho notavel constante de um *medallion*, que mede 29, 24 e representa um bello quadro funebre protegido por um largo *sauve pleureur* de cypresse. Em roda de sepultura se veem alguns pes de amor perfeito e a relva é feita de pó de cabelo. Um anjo e uma saudosa inscripção completam o preciosodesenho, eterna lembrança de algum ente que nos foi caro.

Os mais lindos chapéus, em capotas de theatro e de visita, no genero *Arlington Napoleão* 1.º Luiz XI se acham na casa Godinho 55, rua do Ouvidor. Entre o grande numero chegado de Paris, a citar os chapelinhos (capelinas) de palha de china, de palha e de seda, com veus de renda e de gaze guarnecida de lhas plumas e de flores que produzem o melhor effeito do mundo.

E *ao Palais Royal*, 100, rua do Ouvidor que se dá rendy-vos a elite da sociedade elegante, para encomendar os toilettes de passeio e de sarau sob os ricos tecidos recebidos de Paris para a estação de inverno. Os Srs. Ferreira Filho, Didot, os distinctos directores, desta importante casa devem sua reputação á riqueza dos tecidos, ao cachet e a distincção dos toilettes e vestimentas que ali vendem por preços dos mais moderados — A primeira, *attachée* á officina de de costura se distigue pela elegancia e cachet verdadeiramente parisiense que sabe dar as suas toilettes e que não se encontra em parte alguma.

AVISO AOS ELEGANTES. — O leite de cacão e de amendoas é o unico em seu genero para amaciar, refrescar dar a alvura do lyrio á pelle e fortificar o organismo.

Encontra-se nos *Dons Oceanos*, rua do Ouvidor n. 111.

M. DE ST. G



Esartilhos de M^{mes} de VERTUS Sœurs

Forma modificada para as

Modas de Paris, 1895

Sobre tudo evitar as Contrefacções
Exigir a medalha de garantia.